



Rua da Murgueira, 9 – Zambujal – Alfragide
 2610-124 Amadora
 Telefone: (+351) 21 472 82 00
apambiente.pt

Alimentação artificial das praias da Costa de Caparica e S. João de Caparica

PREVISÃO DA CALENDARIZAÇÃO DOS TRABALHOS *

- 13 de agosto**
Consignação dos trabalhos
- 1.1 12 a 19 de agosto**
Intervenção na Nova praia / Praia da Saúde (entre 250 a 450m a sul do esporão EC1)
- 1.2 20 a 26 de agosto**
Intervenção na Nova praia / Praia da Saúde (até 250m a sul do esporão EC1)
- 2 27 de agosto a 3 de setembro**
Intervenção na praia Nova (esporão EC1 / esporão EC2)
- 3 4 a 9 de setembro**
Intervenção na praia do Dragão Vermelho (esporão EC2 / esporão EC3)
- 4 10 a 16 de setembro**
Intervenção na praia do Tarquínio / Paraíso (esporão EC3 / esporão EC4)
- 5 17 a 19 de setembro**
Intervenção na praia do CDS (esporão EC4 / esporão EC5)
- 6 20 a 23 de setembro**
Intervenção na praia do CDS (esporão EC5 / esporão EC6)
- 7 24 a 27 de setembro**
Intervenção na praia de Sto. António (esporão EC6 / esporão EC7)
- 8.1 28 de setembro a 1 de outubro**
Intervenção na praia de S. João (até 450m a norte do esporão EC7)
- 8.2 2 a 7 de outubro**
Intervenção na praia de S. João (entre 450m a 1000m a norte do esporão EC7)
- 8.3 8 a 12 de outubro**
Intervenção na praia de S. João (restantes 500m)

Trabalhos complementares

Estes trabalhos compreendem levantamentos topo-hidrográficos iniciais e finais, desmontagem e transporte da tubagem da linha de repulsão, desmobilização de equipamentos terrestres e marítimos e desmontagem de estaleiro

* Esta calendarização poderá ser alterada por motivos imprevistos.

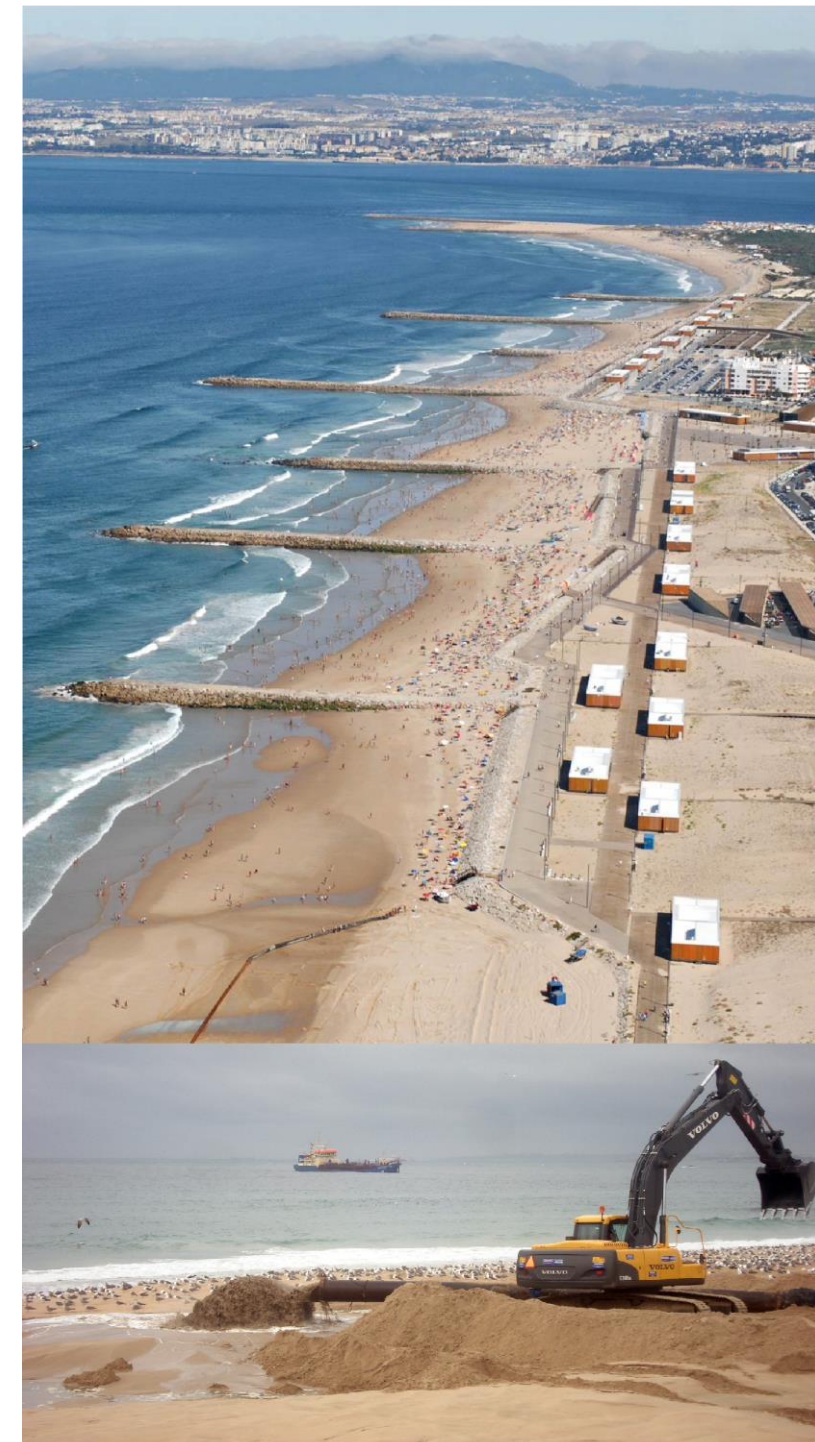
Custo da obra5 582 970.00

Encargos repartidos por:

Agência Portuguesa do Ambiente 3 573 100.00

Administração do Porto de Lisboa 2 009 869.00

Adjudicatário – Rhode Nielsen, A/S



Cofinanciado por:



OBJETIVO

Com início previsto a 13 de agosto de 2019 e com a duração estimada de 60 dias, vão decorrer os trabalhos de alimentação artificial das praias urbanas da Costa da Caparica e da praia de S. João da Caparica.

O objetivo destes trabalhos é o de contrariar a tendência erosiva que estas praias apresentam e de repor, o mais possível, o equilíbrio nas zonas de berma e de espraçamento. Os trabalhos serão realizados em contínuo (24 horas por dia, 7 dias da semana).

As ações a desenvolver serão efetuadas de forma a perturbar o mínimo possível os utentes das praias e as atividades económicas a ela associadas. As praias serão fechadas rotativamente, sendo que cada praia só se encerrará por um período curto, permitindo a utilização das praias restantes.



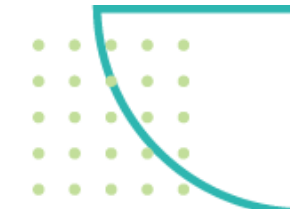
CARACTERÍSTICAS GLOBAIS DO PROJETO

Os trabalhos consistirão na alimentação artificial das praias urbanas da Costa de Caparica e de S. João de Caparica com 1 milhão de metros cúbicos. As areias serão dragadas numa mancha de empréstimo localizada no canal da barra sul do estuário do Tejo, através da utilização de dragas de sucção em arrasto. Estas areias serão colocadas diretamente nas praias por repulsão, através de tubagem metálica submersa. A utilização de linha de repulsão submersa é uma solução mais eficiente atendendo às características de ondulação no local e de forma a evitar constrangimentos à náutica de recreio e às embarcações de pesca.

Nos trabalhos nas praias serão utilizados equipamentos terrestres, que incluem tubagens metálicas e flexíveis, escavadoras giratórias e bulldozers.

Estima-se que os volumes parciais de areia a colocar em cada praia, totalizando 1 milhão de metros cúbicos, sejam distribuídos da seguinte forma:

- Praia a sul do Esporão EC1 : 194 500m³
- Praia entre os Esporões EC1/EC2 : 110 250m³
- Praia entre os Esporões EC2/EC3 : 89 250m³
- Praia entre os Esporões EC3/EC4 : 140 000m³
- Praia entre os Esporões EC4/EC5 : 59 000m³
- Praia entre os Esporões EC5/EC6 : 63 000m³
- Praia entre os Esporões EC6/ EC7 : 64 000m³
- Praia de S. João (norte do Esporão EC7) : 90 000m³
- Praia de S. João (restante até ao Esporão EV1): 190 000m³



MEDIDAS DE SEGURANÇA

Operações terrestres

No decorrer dos trabalhos, as sucessivas praias serão intervencionadas de acordo com a calendarização prevista e cumprindo as normas de segurança exigíveis. Serão afixadas placas avisadoras de perigo e informações diversas, e colocadas barreiras físicas de impedimento à circulação de quaisquer pessoas estranhas aos trabalhos. Durante a execução dos trabalhos serão afetados à empreitada recursos humanos com função específica de implementar o sistema de segurança.

Operações Marítimas

A tubagem metálica submersa será sinalizada com boias fluorescentes, espaçadas de 10m, numa extensão de 50m a contar da praia.

Por razões de segurança, a prática de qualquer atividade piscatória e náutica de recreio será proibida numa faixa adjacente à linha submersa. Os pormenores destas restrições/proibições serão afixados pela Autoridade Marítima competente em avisos à navegação.